

## **O CINECLUBE COMO FERRAMENTA DE ENSINO E INTERAÇÃO SOCIAL: O CASO DO CINEBUÑUEL**

**Cultura**

**Coordenadora da atividade: Meritxell Hernando MARSAL<sup>1</sup>**

**Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Autores: Ana Carolina Trentin Vieira da SILVA<sup>2</sup>; André Luiz de FARIA<sup>3</sup>;**

**Maikon Marllon Gonçalves dos SANTOS<sup>4</sup>.**

### **Resumo**

O presente artigo visa discorrer sobre o projeto de extensão CineBuñuel, além de propor uma reflexão acerca de suas implicações no curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina, desde de 2014 até os dias de hoje. O projeto foi idealizado como uma mostra de cinema que aproxima os estudantes e a comunidade em geral a filmes em espanhol, possibilitando abordar temas transversais, procedentes de diversas realidades. Desde a sua origem, este cineclubes foi pensado e desenvolvido com um viés pedagógico, interativo, capaz de auxiliar no desenvolvimento da reflexão crítica e, sobretudo, contribuir com a (des)construção de realidades em prol da formação de cidadania. O CineBuñuel através de suas exposições, seguidas de debates, permite o desenvolvimento das habilidades de compreensão oral e intercultural, tanto das/os bolsistas do projeto como do público assistente. O referido projeto foi pensado para acontecer por ciclos semestrais, onde são abordadas diferentes temáticas que forneçam pontos de partida para discussão entre os bolsistas e o público ao término de cada sessão. Com o objetivo de atingir ampla recepção, a proposta também se atém à necessidade de que os filmes sejam exibidos com legendas em português. Com este trabalho espera-se contribuir na propagação e reconhecimento dos cineclubes como ferramenta para a promoção de discussões interdisciplinares, para aquisição de línguas, para formação e interação entre indivíduos dentro e fora da universidade, e também oferecer espaço e acesso a todos para a difusão e construção de conhecimentos.

**Palavras-Chave:** cineclubes; cinema hispânico; interculturalidade.

### **Introdução**

O cineclubismo é um movimento que surge na Europa, no século XX, e que está em constante expansão até os dias de hoje no mundo. Como afirma Priscilla Sales: “No Brasil, teve sua origem ligada à intelectualidade, passando pelas atividades da Igreja

---

<sup>1</sup> Meritxell Hernando Marsal, docente, Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras.

<sup>2</sup> Ana Carolina Trentin Vieira da Silva, aluna de graduação, Curso de Letras - Espanhol.

<sup>3</sup> André Luiz de Faria, aluno de graduação, Curso de Letras - Espanhol.

<sup>4</sup> Maikon Marllon Gonçalves dos Santos, aluno de graduação, Curso de Letras - Espanhol.

católica, pelo debate político e se espalhou entre diversas comunidades, em especial pelas cidades interioranas” (SALES, 2015).

O projeto de extensão Cine Buñuel, do Curso de Letras Espanhol da Universidade de Santa Catarina (UFSC), surgiu com o intuito de trazer à comunidade, não só acadêmica, uma mostra significativa do cinema hispânico que descobrisse diversas realidades da Espanha e da América Latina. O projeto foi idealizado como uma mostra de cinema que aproximasse os estudantes a filmes em espanhol, permitindo o desenvolvimento de habilidades linguísticas como compreensão oral, visual e auditiva, além da tradutória, ao se pensar o cinema como ferramenta de ensino/aprendizado. Como assinala Viviane Cristina Garcia de Stefani:

O cinema foi pensado primordialmente, com o intuito de entreter e divertir o público. Esse fato não pode ser ignorado quando escolhermos esse recurso como conteúdo para o ensino de língua estrangeira. O caráter lúdico do cinema é uma das razões que justificam seu uso nas aulas de LE, considerando que, à medida que entretém, o filme desperta o interesse do aprendente (...) possibilita discussão sobre diversos temas de real interesse dos alunos, estimulando a interação e negociação de sentidos em sala de aula (STEFANI, 2010, p.59)

Uma das propostas desse projeto é explorar temas transversais que aparecem nos filmes e assim propor um debate, mediado pelos bolsistas, ao término de cada sessão, já que este cineclube foi pensado e desenvolvido com um viés que perpassa o entretenimento e vai de encontro ao pedagógico e à interação. Dessa forma, busca desenvolver a reflexão crítica e, sobretudo, contribuir com a (des)construção de realidades em prol da formação de cidadania. Sendo assim, sua proposta se volta à divulgação do cinema hispânico, de pouca difusão nas salas de cinema comerciais do Brasil, assim como ao fortalecimento contínuo de sua apreciação como forma cultural específica. Entendemos que a ideia do ensino/aprendizado/pesquisa através do cinema serve também como recurso que possibilita a reflexão de temas históricos, éticos ou culturais, motivando o diálogo e a aprendizagem colaborativa.

Portanto, o cineclube CineBuñuel passa a assumir um caráter interdisciplinar, pois conecta áreas diversas como cinema, língua estrangeira, história, tradução e antropologia, configurando-se em uma proposta fundamentada na vinculação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, ao adotar uma postura adequada ao formato inclusivo do texto fílmico, possibilita problematizar, debater e entender diferentes culturas a partir de cada encontro. O CineBuñuel, assim como o famoso diretor de cinema Luís Buñuel, de quem toma emprestado o nome, procura difundir e socializar ideias transformadoras que envolvem o cinema e a criação, algo desafiador ligado às vanguardas dos anos vinte do século passado, já que tais ideias permitem transformar o pensamento e aproximar o/a

espectador/a de outras culturas. Com isso, o cineclube procura propor uma postura crítica, reflexiva e criativa em relação à realidade social que nos cerca, usando as temáticas que são levantadas pelos filmes.

O projeto encontra-se em sua 11ª edição. No início as exhibições aconteciam em locais não convencionais, como salas de aula, que permitiam a difusão entre os estudantes, mas que evidenciaram problemas técnicos e de qualidade na exibição. Mas já nos dois últimos ciclos, após uma parceria com o departamento de Artes do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, os filmes passaram a ser exibidos em uma sala de projeção, com capacidade para 25 pessoas, ambiente climatizado, equipamento de projeção, boa iluminação e uma ótima acústica.

Ao todo já foram exibidos cerca de 50 filmes diferentes, produzidos em diversos países de língua espanhola. Dessa maneira, o projeto tem buscado valer-se da rica, porém pouco explorada, variedade do cinema hispânico.

### **Metodologia**

O projeto é coordenado por docentes da Universidade Federal de Santa Catarina, Meritxell Hernando Marsal como coordenadora e André Fiorussi como professor colaborador, ambos da área de Espanhol do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, e realizado em conjunto com discentes voluntários e bolsistas. A cada semestre é feito um trabalho de programação na busca por temáticas que possam ser usadas em um novo ciclo. Após algumas reuniões, os integrantes do projeto discutem sobre possíveis temáticas, selecionam algumas delas e finalmente se decide por um tema central. Com um tema já determinado, passa-se para as fases seguintes: buscar filmes que tenham relação com o tema, que estejam fora do circuito comercial, pois quase sempre o CineBuñuel prioriza filmes e diretores que não são tão conhecidos dentro do circuito convencional do cinema - aqui também se configura mais um dos objetivos do projeto: mostrar obras fora do circuito convencional cinematográfico e que sejam um ponto de partida para futuras discussões. Em seguida monta-se o ciclo que é designado com um título para sua divulgação em redes sociais e mídia comunitária como agendas de eventos digitais, facebook, onde o Cine Buñuel possui uma página, a agenda da UFSC e fóruns para graduandos da UFSC.

Finalmente, realiza-se toda a parte de 'marketing' do projeto: elabora-se um texto de divulgação e pensam-se os cartazes de cada sessão que posteriormente serão projetados e desenhados por um/a integrante da equipe. Logo depois de serem aprovados pelo grupo

são mandados para a gráfica da UFSC onde serão confeccionados para serem afixados em murais por toda universidade.

Os ciclos são planejados para ocorrerem durante um semestre, cada exibição acontece quinzenalmente, e atualmente as sessões estão sendo apresentadas às quartas feiras no período noturno.. Os filmes são exibidos na sala de projeção localizada no Bloco D do CCE com entrada franca, áudio original e legendas em português, visto que devemos considerar o público não ligado ao idioma. No dia da exibição, a sala é aberta com antecedência, os equipamentos e materiais audiovisuais são testados e o ambiente organizado para a recepção dos convidados. Ao início da sessão um integrante da equipe apresenta brevemente o cineclubes, a temática do ciclo atual, e rapidamente expõe o filme convidando a todos para o debate após a exibição.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

Durante o desenvolvimento do projeto foi confirmado o objetivo de promoção de discussões interdisciplinares e de comparação entre as diversas realidades apresentadas. O cinema, além de permitir trabalhar a língua espanhola contextualizada e em tempo real, confronta imagens e realidades outras de forma que aquele que assiste à história contada na tela tem a possibilidade de se reconhecer dentro de muitos fatos, entrar na cultura do outro e assim fazer um paralelo com o seu modo particular de ver e entender o mundo que o cerca. Neste ponto fica clara a importância da participação da comunidade nesse projeto, já que os/as espectadores/as podem relacionar suas experiências de vida com o que veem na tela e em seguida refletir e debater sobre ambas. Outro aspecto de suma importância é o fato do CineBuñuel romper com a ideia de que cineclubes são uma prática elitista, mas que podem ser frequentados por qualquer um que os aprecia. Dessa forma os cineclubes passam não apenas a proporcionar o entretenimento, mas também a se engajar na produção de discussões acerca de diversos temas vividos ou reconhecidos por aqueles que os frequentam.

O CineBuñuel impacta socialmente pela experiência fílmica e de debate que promove, mas também por ocupar lugares na universidade onde a comunidade normalmente não teria acesso. Por isso, são pensadas práticas que não só sejam empregadas para fins acadêmicos, mas também procura-se valorizar a importância da sociedade nesses locais, participando das exibições e debates propostos pelo projeto. Ao decorrer das edições do Cine Buñuel percebeu-se a relevância dos debates e do acesso da

comunidade acadêmica e principalmente da não acadêmica nas projeções. Assim, procura-se usar a tecnologia, no caso o cinema, plataformas digitais e outros meios, como ferramenta de aprendizado e de inserção de uma parcela da comunidade na discussão e construção de conhecimento, além de difundir a tradição dos cineclubes para dentro e fora do universo acadêmico.

### **Considerações Finais**

Através deste trabalho espera-se contribuir com a propagação e reconhecimento dos cineclubes como uma importante ferramenta para aquisição de uma língua estrangeira, além de poder ser distinguidos como um potente instrumento na interação e formação de cidadãos dentro e fora da universidade. Ao que tudo indica, o crescente uso das tecnologias como aliadas na busca do conhecimento deve ser cada vez mais explorado e valorizado nestes tempos de globalização. Sendo assim, é necessário atentar-se aos avanços tecnológicos e buscar fazê-los um potente e eficaz aliado para pensar em projetos que viabilizem a obtenção não só do conhecimento, mas também na formação do sujeito crítico.

Os resultados esperados pelo projeto de extensão Cine Buñuel, satisfeitos nas diversas edições, são: a) a participação e engajamento dos estudantes do curso de Espanhol da UFSC na organização e dinamização do projeto. Atualmente participam 4 estudantes de graduação em Letras Espanhol, e um estudante de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC); b) participação dos estudantes de Letras Espanhol nas sessões do cineclubes, para aprimorar suas competências linguísticas. Em todas as sessões participam estudantes do Curso, assim como dos cursos extracurriculares de espanhol; c) participação da comunidade acadêmica de outros cursos da UFSC. É frequente a participação de estudantes de outros cursos interessados nos filmes apresentados. Também aparecem estudantes procedentes de países de língua espanhola, com o intuito de ter um contato com o cinema na própria língua, o que gera um intercâmbio muito rico com os estudantes do Curso de espanhol; d) participação de pessoas da comunidade não acadêmica, que assistem com vontade de conhecer os filmes apresentados, e que se engajam nas discussões propostas; e) organização de minicursos em eventos de extensão como a SEPEX (regularmente desde 2014) com assistência de público numeroso; f) produção acadêmica dos participantes do projeto como banners e apresentações orais, para eventos como a Semana de Letras da UFSC; g) organização de minicursos extraordinários vinculados ao

tema, e abertos à comunidade, como o minicurso de legendagem realizado em abril de 2019.

A boa acolhida do Cine Buñuel pode ser comprovada ao final de cada sessão quando o público se aproxima dos integrantes do projeto para parabenizar e agraciar com fortuitos comentários positivos. Desse modo temos a constatação direta, humana, de que o público se interessa por este modelo de recurso didático inclusivo. Como assinalam Maria de Lourdes Cruz, Angela Gama e Fábio de Souza: “A sétima arte tem se apresentado como uma grande aliada do ensino, seu potencial de reunir diversas realidades em um mesmo contexto permite preparar o aluno para compreendê-las e respeitá-las enquanto diferentes, porém possíveis” (2007, p. 489)

### Referências

CRUZ, Maria de Lourdes Otero Bravo; GAMA, Angela Patricia Felipe; SOUZA, Fábio Marques de. O cinema no aperfeiçoamento das competências do aprendiz de línguas (materna e estrangeira). **Livro eletrônico dos núcleos de ensino da UNESP**. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, p. 487-499, 2007.

SALES, Priscila Constantino. O movimento cineclubista brasileiro e suas modulações na recepção cinematográfica. **Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História. Lugares dos historiadores. Velhos e novos desafios**. Florianópolis, 2015. Disponível em: [http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434480954\\_ARQUIVO\\_Omovimento\\_cineclubistabrasileiroesuasmodulacoesnarecepcao cinematografica.pdf](http://www.snh2015.anpuh.org/resources/anais/39/1434480954_ARQUIVO_Omovimento_cineclubistabrasileiroesuasmodulacoesnarecepcao cinematografica.pdf). Acesso em: 02/05/2019.

STEFANI, Viviane Cristina Garcia de. **O cinema na aula de língua estrangeira: uma proposta pedagógica para o ensino-aprendizagem de espanhol**. 238 f. Dissertação (Mestrado) - Pós-Graduação em Linguística, UFSCar, São Carlos, 2010.